

o cartaz ilustrado
introdução

professor: rico lins

o cartaz ilustrado

aula 1

introdução

professor: rico lins

Introdução

Do que vamos tratar...

O tema Cartazes Ilustrados conclui esse curso no qual após aprendizado com técnicas e materiais que você vai reconhecer e poderão colocar em prática.

O mesmo acontece com alguns aspectos da ilustração aplicada em jornais, revistas, livros e outros impressos, cuja abordagem e exercícios já realizados também serão muito úteis nessa nova etapa.

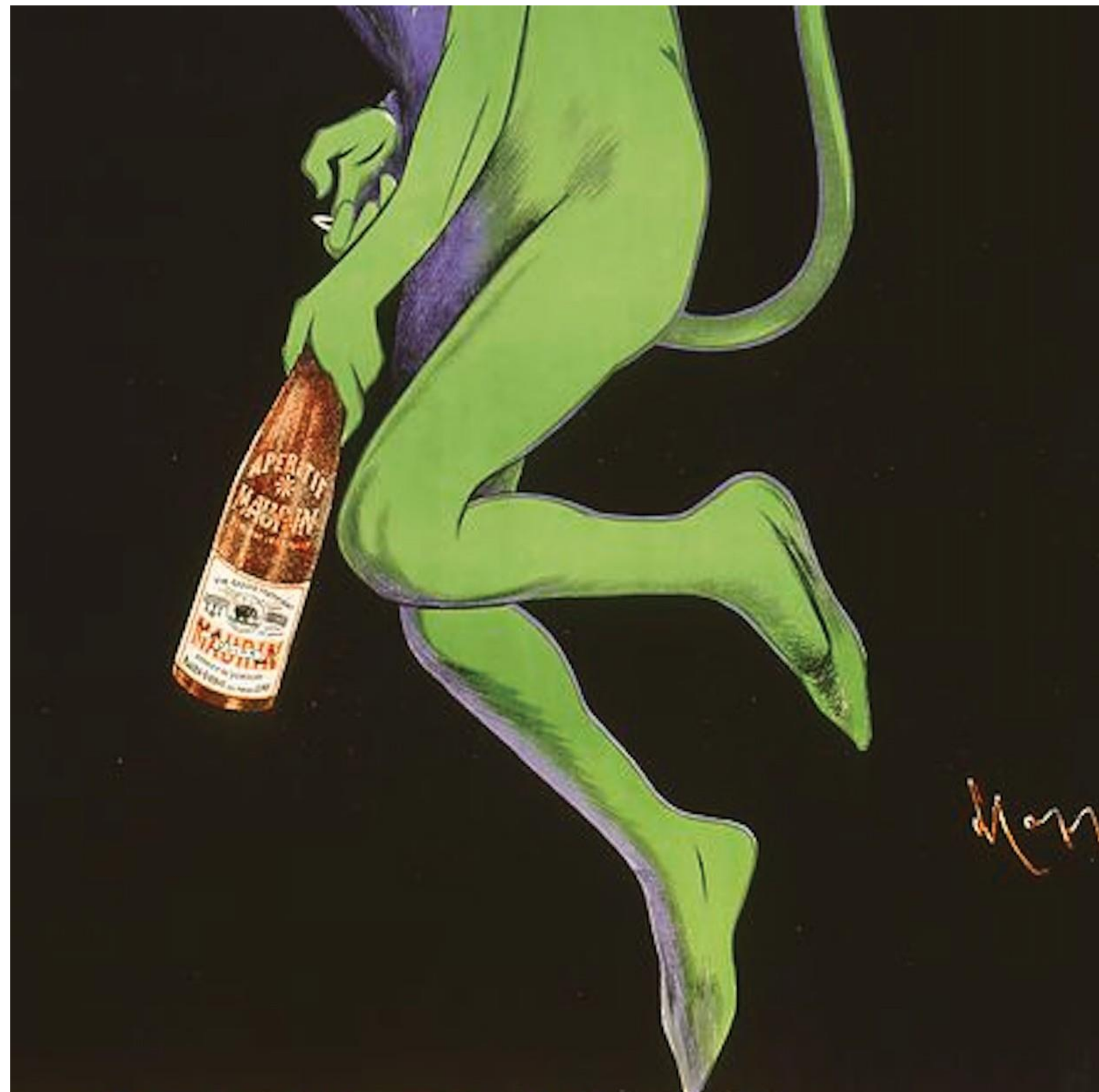


Tadanori Yokoo (detalhe)

Introdução

Do que vamos tratar...

Chegou a vez do cartaz, onde iremos aplicar o que vimos ao longo do curso, além de apresentar o contexto de como, onde, quando e porque são criados através de uma vasta seleção de exemplos práticos de sua aplicação e exercícios criados especialmente para você.

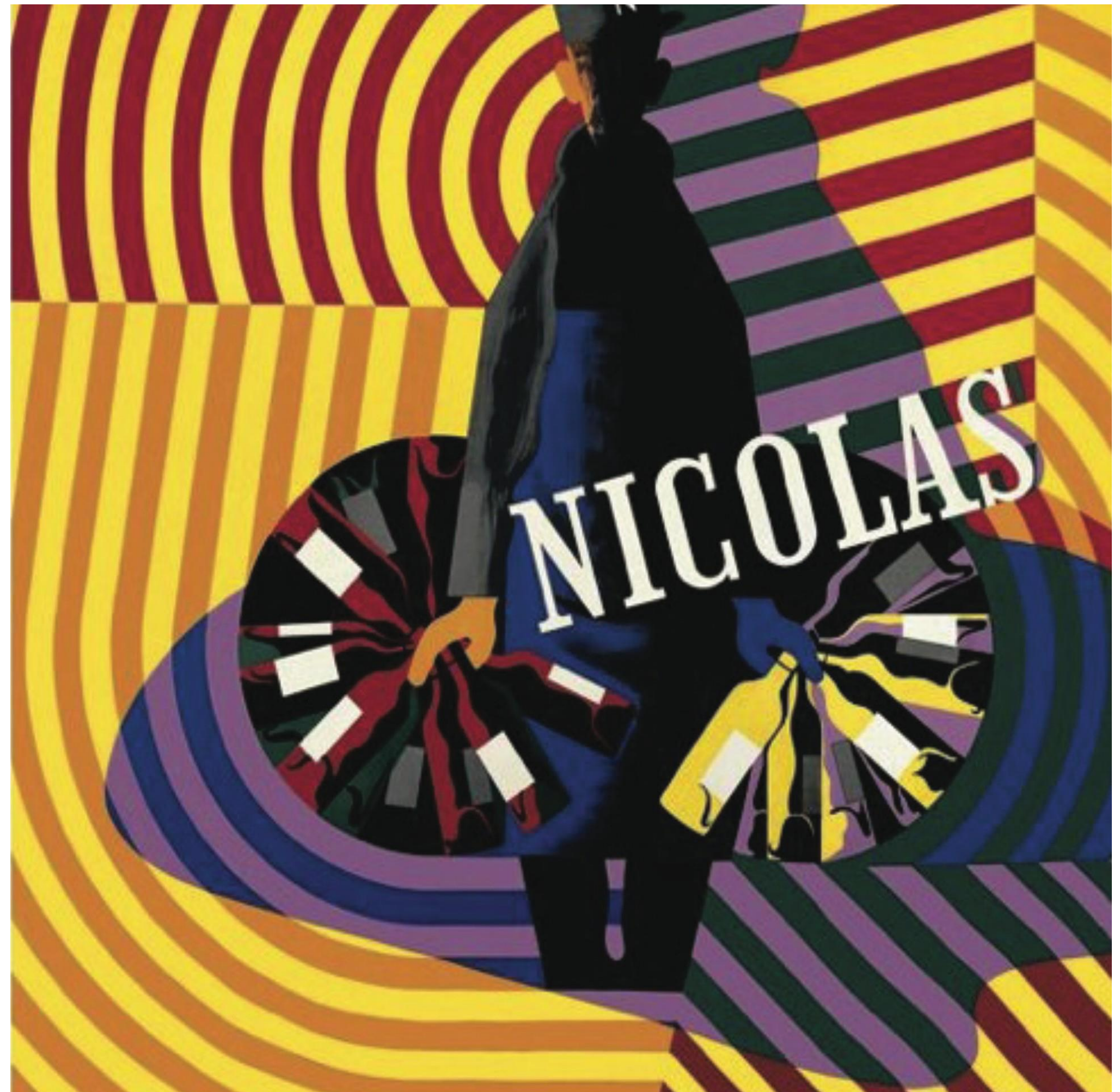


Leonnetto Cappiello (detalhe)

Introdução

Do que vamos tratar...

Outro ponto que amplia nossa compreensão das possibilidades de uso da ilustração é sua intensa relação desde sua origem com outras disciplinas como o design gráfico, as artes visuais e, mais recentemente a animação digital.



A.M. Cassandre (detalhe)

Introdução

Do que vamos tratar...

Sugiro que você acompanhe com cuidado as aulas mas reveja tudo no final para conhecer com mais detalhes os cartazes e os cartazistas aqui apresentados para que possa pesquisar em profundidade sua vasta produção.



Ostengruppe (detalhe)

Introdução

Do que vamos tratar...

Você terá acesso a uma grande seleção de cartazes de várias modalidades, origens, técnicas e períodos.

Aperte o cinto e aproveite esse viagem pelo mundo do cartaz!



Kiko Farkas (detalhe)



Com sua linguagem sintética e impactante, o cartaz é um desafio e uma oportunidade de expressão de massa em grande formato.

“Quanto menos se mostra, mais se diz”



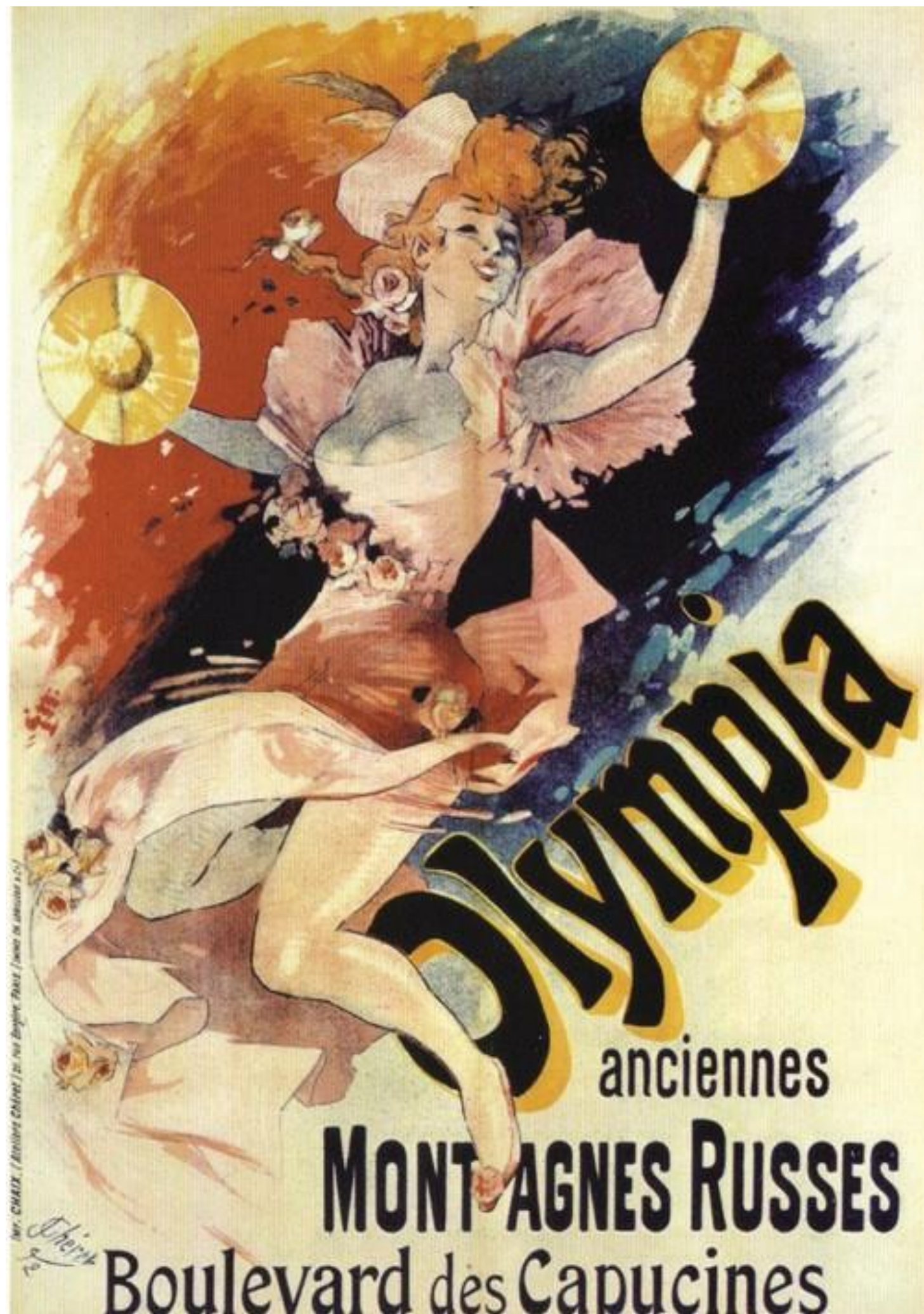
in: “L’Affiche de A à Z” de Savignac,
Édition Hoëbeke, Paris, 1987 (tradução livre)

Savignac - Dunlop, 1953



Cartaz, s.m: Impresso publicitário ou aviso, caracterizado pelo seu grande formato, e que se afixa nos lugares de trânsito ou de frequência pública. (Do àr. *Kartas*, papel.)

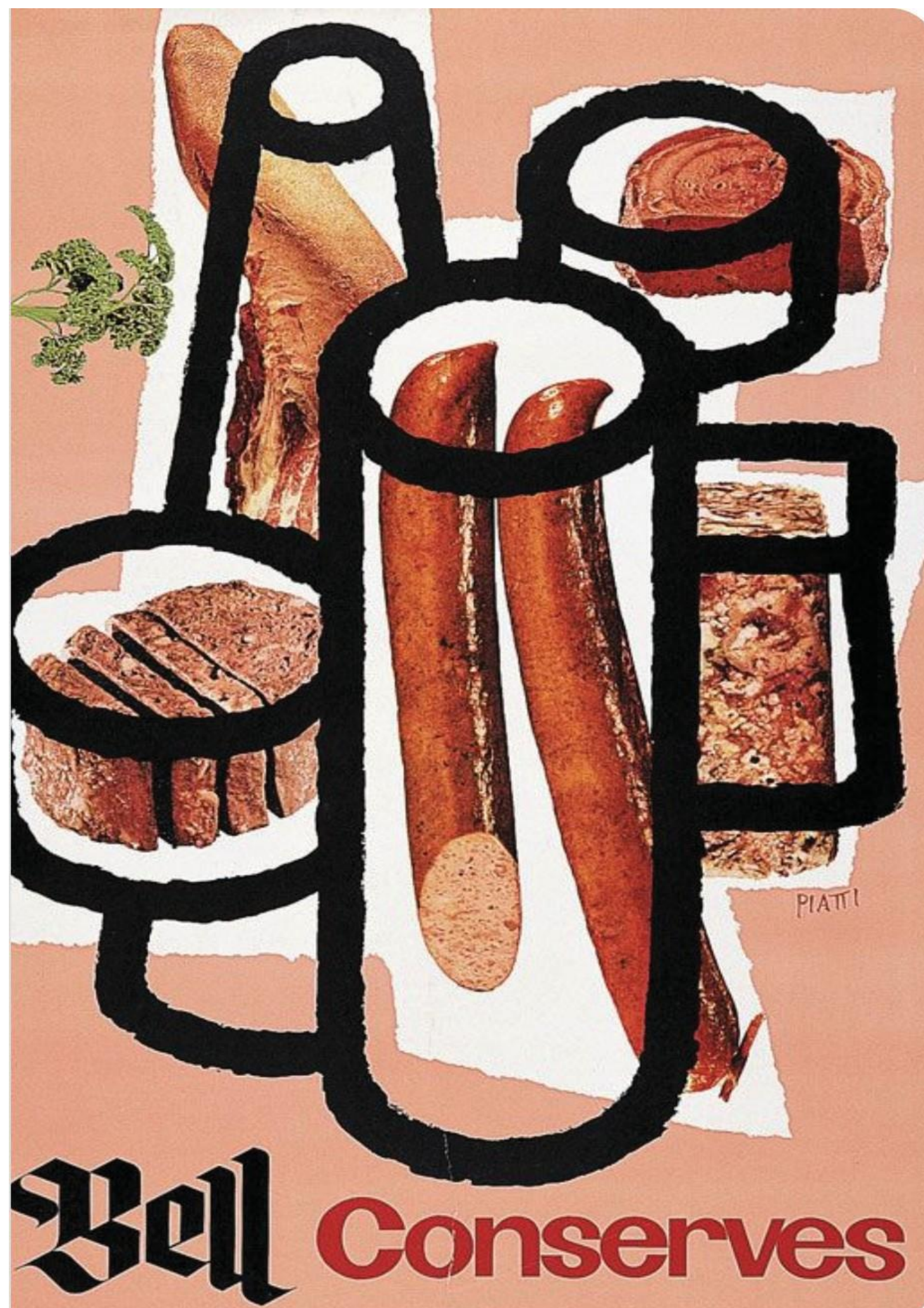
*_Frederico Porta
Dicionário de Artes Gráficas (1958)*



Jules Cheret / França, ????

O cartaz é essencialmente urbano e tem sua história ligada à Revolução Industrial e às mudanças sociais, tecnológicas e estéticas que dela decorreram.

Assim como outros meios de comunicação de massa como os jornais e revistas, o cartaz é um objeto gráfico produzido em série. Ao mesmo tempo efêmero e durável, o cartaz acompanhou o ritmo da sociedade moderna, atraindo a atenção das pessoas com suas mensagens publicitárias, culturais ou sociais com impacto gráfico e plástico.



Fruto da industrialização e da urbanização, o cartaz se difundiu a partir da mecanização dos processos de impressão, impulsionando a indústria gráfica.

Favorecido pela possibilidade de divulgação de mensagens ilustradas em grande formato, acompanhou desde então o desenvolvimento das metrópoles modernas atingindo um público cada vez maior e sedento por informações comerciais, ideológicas e culturais.



Presente sobretudo nas paredes, meios de transporte ou outros espaços públicos, deu origem a uma série de suportes para sua afixação favorecendo o surgimento de uma nova paisagem visual nas cidades modernas.

Iremos constatar nesse curso que a ilustração sempre ocupou um lugar de destaque no cartazismo.

Características gráficas

Algumas características gráficas compõem o processo de criação de um cartaz:

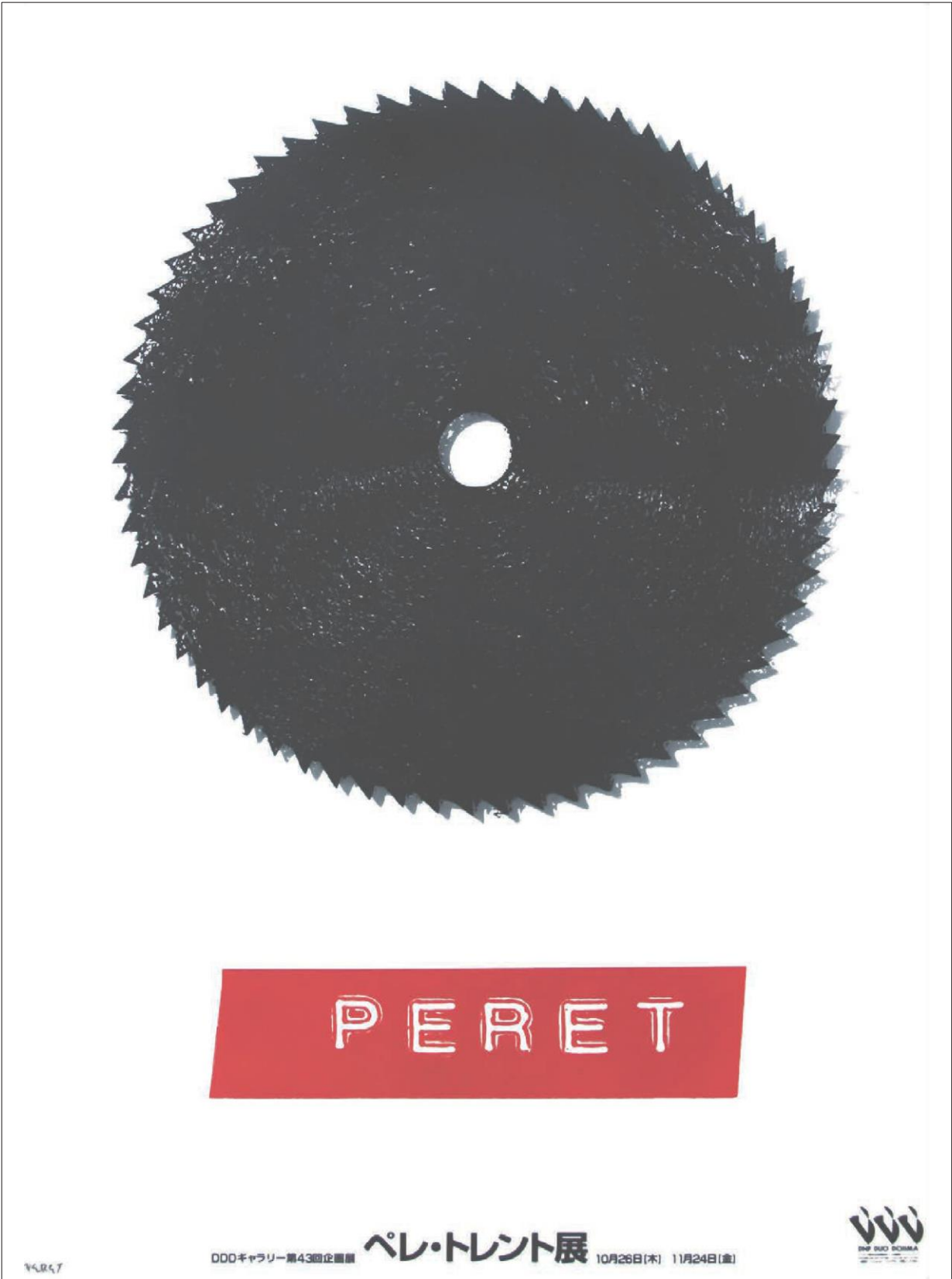
- impresso em uma das faces de uma única folha de papel aberta, sem encadernação
- pressupõe a impressão e a possibilidade de divulgação em série
- principais dimensões padrão:
A3, A2, A1, 66x96cm, 80x120cm, 120x180cm
- opções por formatos variados



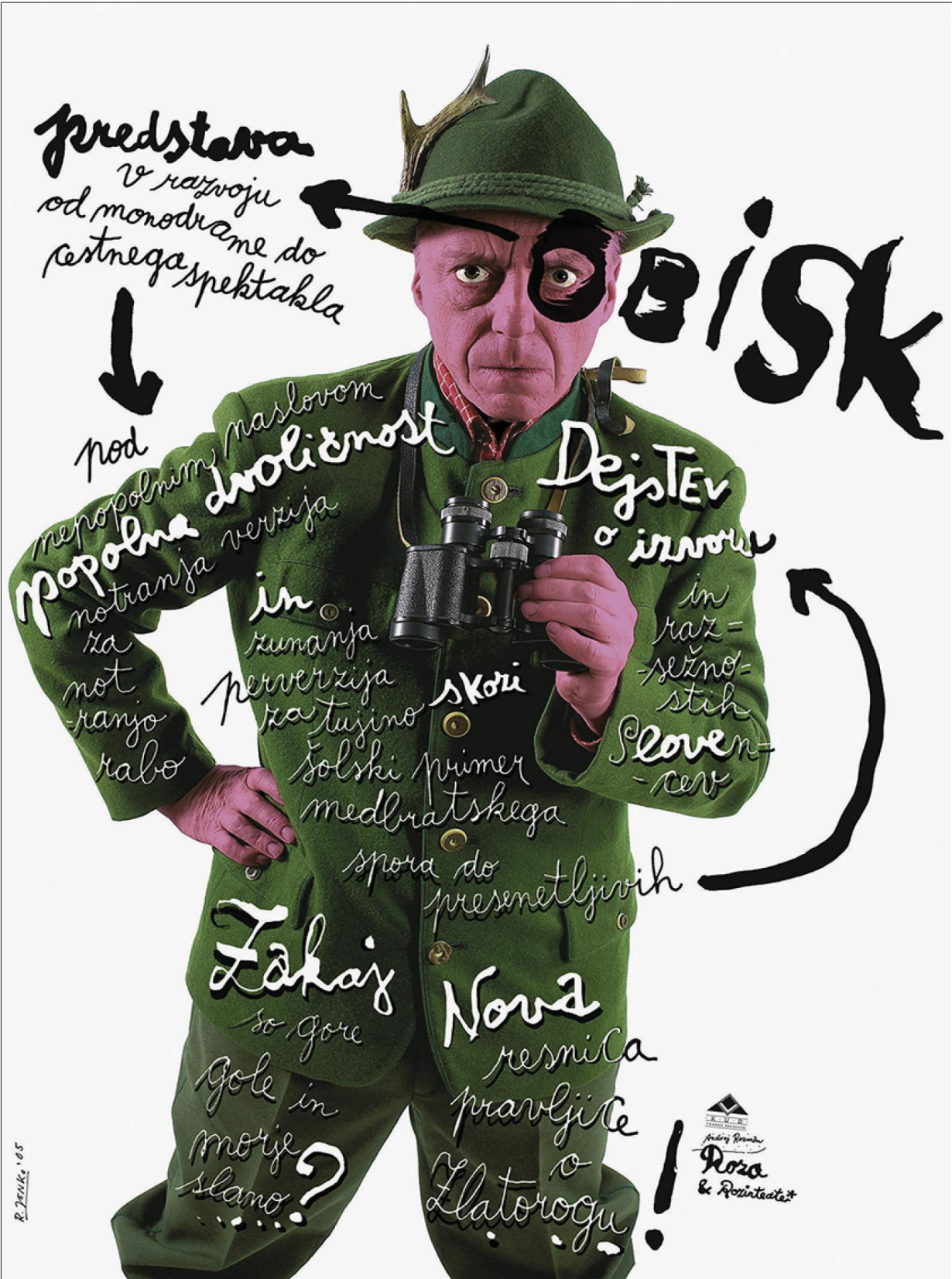
Formato vertical



Annete Lenz e Vincent Perrottet / França, 2006



Peret / Espanha, 1996



Radovan Jenko / Eslovênia, 2005

Formato horizontal



A.M. Cassandre / França, 1925

Formatos experimentais

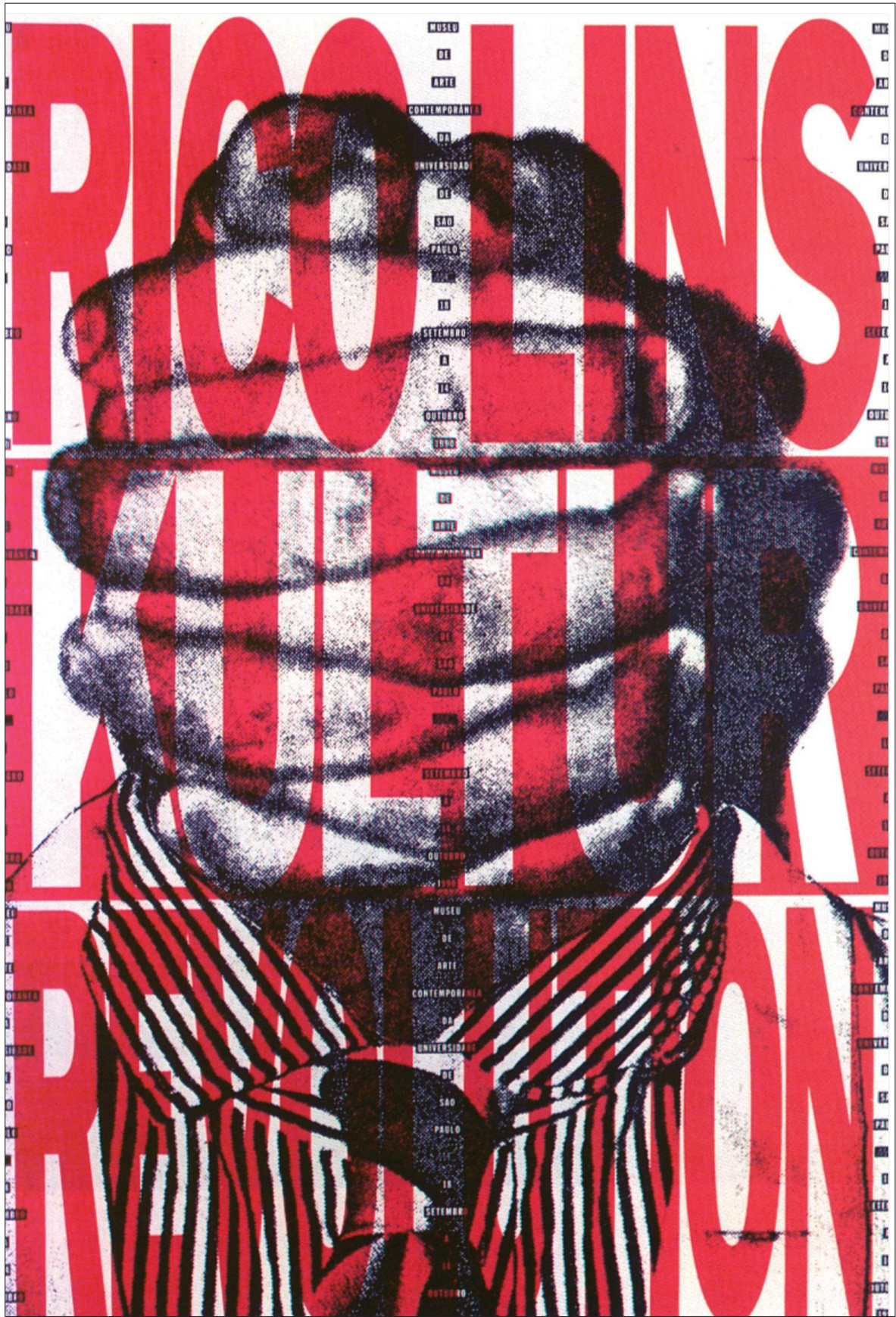
Diagonal quadrado



Rico Lins / Brasil, 1995

Formatos experimentais

Fragmentado

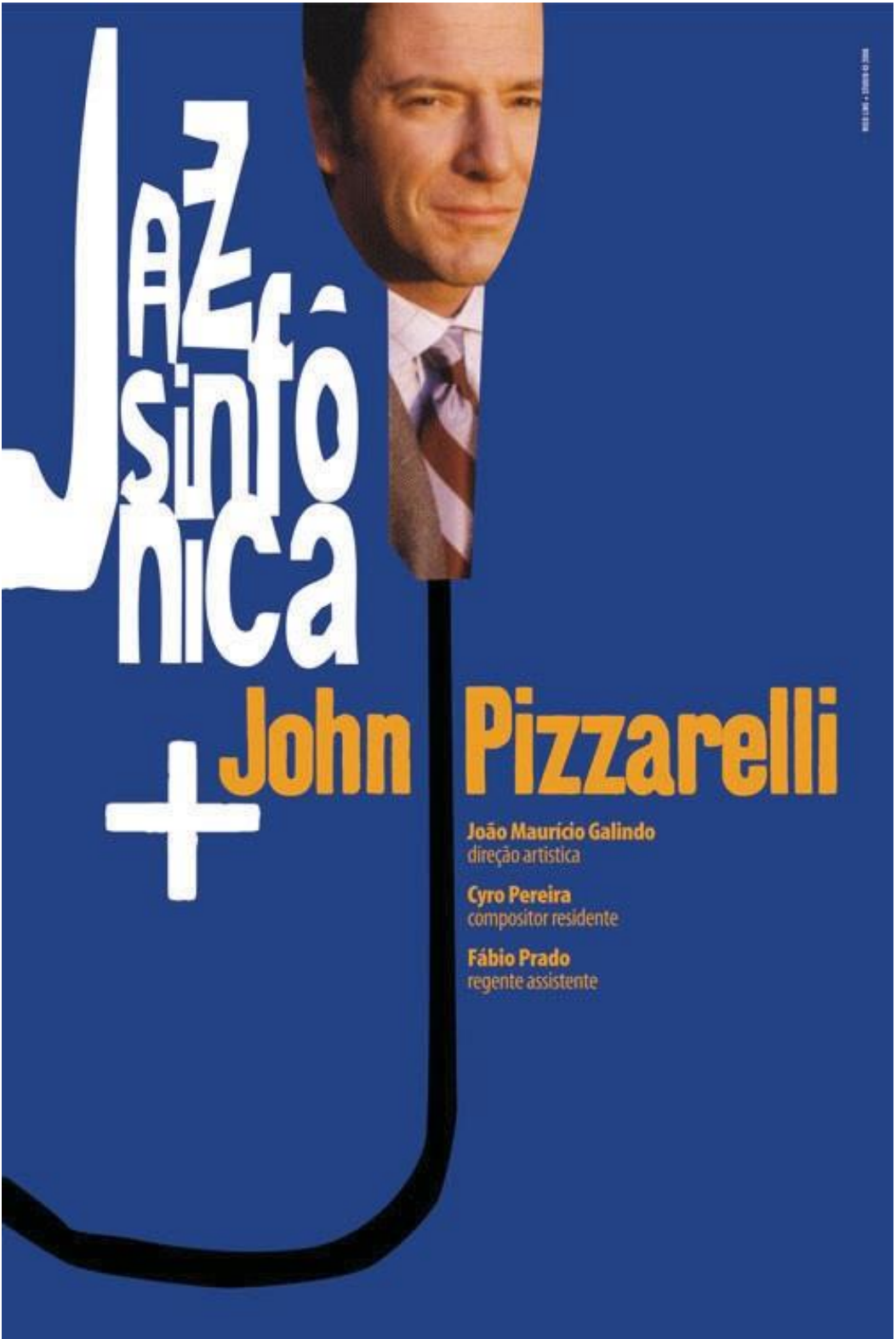
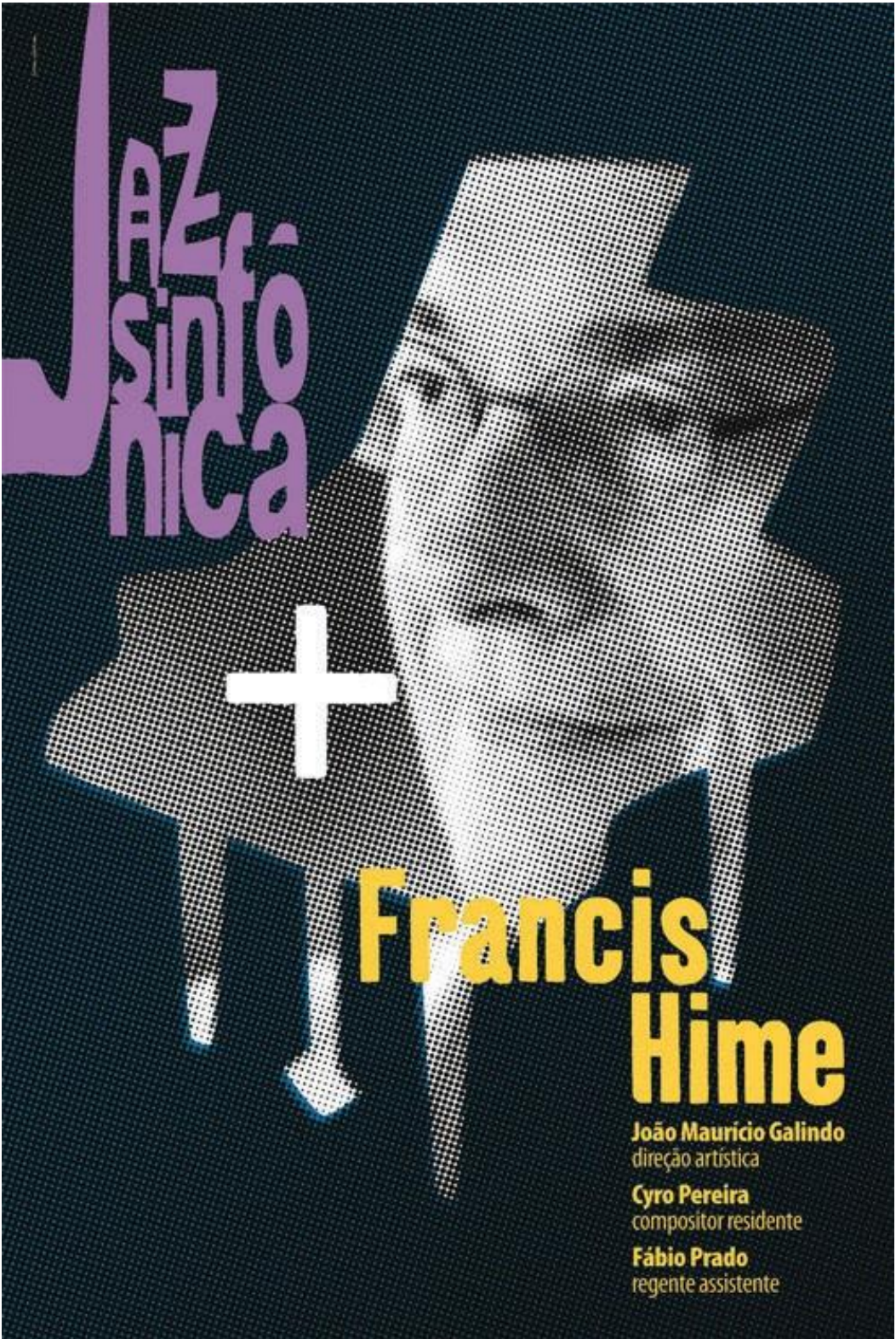


Rico Lins / Brasil, 1995



Formatos experimentais

Dobrado



Algumas reflexões sobre a natureza do cartaz

1.

Cartaz é gráfica pública.
O cartaz é gráfica de intervenção.

2.

Cartaz é cruzamento de linguagens.
É simultaneamente cruzamento e ponto de encontro.

3.

Cartaz é discurso no presente.
Conectado ao transitório, o sentido é de urgência.

4.

Cartaz é registro e memória.
O cartaz torna o transitório permanente.

5.

Cartaz é parte do espetáculo.
O espetáculo começa no cartaz.

6.

Cartaz é gráfica na escala do corpo.
Impresso ou digital. Colado ou animado

7.

Cartaz é síntese.
É um embate com a concisão.

8.

Cartaz é soco no estômago, é pura provocação.
É pedra no caminho, é asserção.